ANO 15.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4599

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A «VI VOLTA A PORTUGAL» EM BICICLETA

Marquês ganhou a tirada contra-relogio

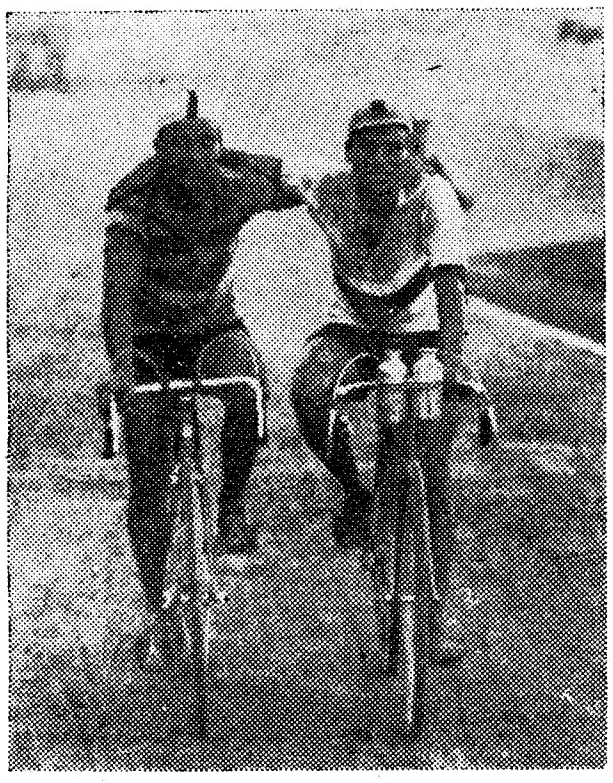
Cesar Luiz apenas perdeu 36 segundos do seu avanço sobre o homem de Campo de Ourique

(Dos nossos enviados especiais)

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—A tirada de ontem foi das mais emocionantes da «VI Volta a Portugal», não sendo talvez exagerado classificá-la como a que mais justo interesse despertou.

Três factos contribuiram muito para essa circunstancia:—A grande velocidade a que se fez a corrida, de que é prova eloquente a média dos primiros e a sua diferença sobre os outros; —O facto da tirada acabar no Porto;—E as melhoras de José Marquês, o mais perigoso e o mais esperançado na disputa da camisola amarela, que já vestiu, é que um percalço fisico lhe fez perder, e o azar que ontem perseguiu Cesar Luiz, o qual ainda pela manhã nos havia dito a sua satisfação por não ter ainda sofrido «furos» na maquina nem no corpo, o que levou os outros ciclistas a cognominá-lo de «rei da sorte».

A queda á passagem da meta de Braga, a quebra da bicicleta em Ponte de Lima, o percurso de dez quilometros sem selim, e as dôres fisicas provocadas por tudo isto, abalaram grandemente o esforçado «leão» de Ferreira do Alentejo e fizeram-lhe perder seis minutos e alguns segundos da vantagem que levava sobre Marquês e Ildefonso Rodrigues.



Marquês e Ildefonso, abraçados, como dois bons e leais amigos, terminam a «Volta de Honra» ao Estadio do Lima

Quanto ao outro dos quatro primeiros, Felipe de Melo, podia quasi garantir-se que teria dado a «Volta de Honra», juntamente com os dois primeiros, no Estadio do Lima, se não fosse a grande queda que um cão lhe fez dar avariando a maquina e o corredor.

Esta manhã falámos a Cesar Luiz, quando passeava de camisola verde pelas ruas do Porto, alarmados pelo seu abatimento fisico e moral registado no final da tirada de ontem, e quizemos saber se estaria melhor.

E á nossa pregunta, Cesar Luiz respondeu com um gesto de mão que queria dizer:

—Assim, assim...

E como insistissemos, precisou:

—Continuo a correr, mas sinto-me muito escangalhado!

O que nos leva a concluir que a insignia triunfal da «Volta» ainda se encontra em riscos de mudar de proprietario, tanto mais que hoje ha uma «étape» contra-relogio, o ideal para José Marquês.

A partida oficial do primeiro ciclista —o ultimo da classificação geral neste momento—está marcada para o meio dia em ponto, de Vila Nova de Gaia. De dois em dois minutos partirá um corredor, e como o numero deles continua a ser de trinta e três, Cesar Luiz só partirá—no caso de haver pontualidade—ás 13 e 6. Como do Porto a Ovar são 36 quilometros, os melhores da tirada de hoje, devem percorrê-los em uma hora ou menos.

A partida para a «étape» Ovar-Curia, setenta e sete quilometros e meio, só será dada em bloco, depois da chegada do ultimo concorrente, pelo que não se efectuará antes das 14 e 30, o que significa chegada depois das 17 horas.

Com a aproximação dos ultimos capitulos desta dura e violenta competição aumenta o entusiasmo dos concorrentes e do publico, que bem se pode vêr nos aplausos delirantes das multidões que se aglomeram nas estradas e nas povoações por onde passa esta cruzada em prol do desporte—um culto recomendado para as pessoas e as raças que não querem morrer ou definhar!

E esse entusiasmo vai ter certamente um caracter apoteotico, quando entrarem triunfalmente no Estadio do Lumiar, em primeiro lugar ou mesmo no ultimo, aqueles que conseguiram realizar esta proeza—dar a Volta a Portugal!

FELIX CORREIA

A largada do Porto

PORTO, 6 (Pelo telefone)—Depois de muitos apelos aos concorrentes conseguiu-se que estes se concentrassem e se dirigissem a Vila Nova de Gaia.

Ao fim da ponte de D. Luiz havia muitas centenas de pesoas que vitoriaram os concorrentes.

A's 12 e 52 o director da União Velocipedica Portuguesa, sr. Antonio Fonseca, deu a partida á lanterna vermelha da «Volta» que, por sinal, tem tambem o ultimo numero: o 56 Floriano Moreira.

Os restantes corredores foram saindo de 2 em 2 minutos, pela ordem inversa da clasificação geral, partindo ás 13 e 54, José Marquês, ás 13 e 56, Ildefonso Rodrigues, e, ás 13 e 58, Cesar Luiz.

A's 13 e 30, Eugenio Martins apeou-se, queixando-se de fortes dores na cabeça e nas costas.

Esteve prestes a desistir, só resolvendo continuar depois de muitos incitamentos dos populares.

Nicolau assistiu, na estrada, á passagem dos seus camaradas. Tanto em Espinho como em Ermoriz e outras povoações, a população veio para a rua aclamar os ciclistas, constituindo um exito enorme, como já o fôra ontem e hoje no Porto, a distribuição que fizemos do segundo numero especial do «Diario de Lisboa».

Nesta tirada como de resto em todas as outras merecem referencia especial os optimos serviços prestados pelos cantoneiros.

A chegada a Ovar, onde uma grande multidão aguardava os ciclistas deu-se pela seguinte ordem :

1.º—Floriano Moreira, ás 13 horas, 57 minutos e 31 segundos, gastando, portanto, 1 hora, 5 minutos e 3 segundos.

2.º—João Pontes Narciso, que gastou 1 hora 4 minutos e 32 segundos.

3.º—Ladislau Parreira, com 1 hora 4 minutos e 33 segundos.

4.º—Sotero Albano, com 1 hora, 2 minutos e 1 segundo.

5.º—João de Sousa, com 1 hora, 5 minutos e 1 segundo.

6.º—José Pigarro, com 1 hora, 5 minutos e 16 segundos.

7.º—Antonio Leal, com 1 hora, 4 minutos e 23 segundos.

8.º—Vitor Guimarães, com 1 hora, 2 minutos e 45 segundos.

Em virtude da corrente que este corredor trazia na maquina ser novo.

a sua pedalada rendia muito pouco. Um popular emprestou-lhe uma bicicleta de corrida; pouco depois, uma roda desta saltou fora.

Vitor Guimarães prosseguiu numa «pasteleira» e novamente teve uma roda partida. Era muita infélicidade. Mas ele não desistiu. Outro popular emprestou-lhe nova «pasteleira», com a qual conseguiu chegar á meta.

9.º—Antonio Bernardo, em 58 minutos, e 42 segundos.

Até esta altura foi o corredor de Beja quem gastou menos tempo apesar de estar muito ferido numa nádega.

10.º—Duarte Maria, com 1 hora, 3 minutos e 6 segundos.

11.º—Carlos Domingos Leal, com 1 hora, 4 minutos e 31 segundos.

12.º—Antonio Rosa (Belenenses), com 1 hora, 5 minutos e 8 segundos.

13.º—Valerio de Sousa, com 1 hora, 6 minutos e 35.

14.º—Sousa Rosario, com 1 hora, 6 minutos e 12 segundos.

15.º—Alves Barbosa, com 1 hora e 37 segundos.

16.º—Fernando de Almeida, com 1 hora, 3 minutos e 23 segundos.

17.º—Albino Carvalho, com 1 hora 8 minutos e 34 segundos.

18.º—Castelão Romão, com 1 hora, 3 minutos e 45 segundos.

19.º—Antonio Rosa (Benfica), com 1 hora, 1 minuto e 14 segundos.

20.º—José Pontes Narciso, com 1 hora 3 minutos e 14 segundos.

21.º—João Gomes, com 1 hora, 1 minuto e 20 segundos.

22.º—Roberto Magalhães, com 1 hora, 1 minuto e 32 segundos.

23.º—José Braz, com 1 hora, 2 minutos e 24 segundos.

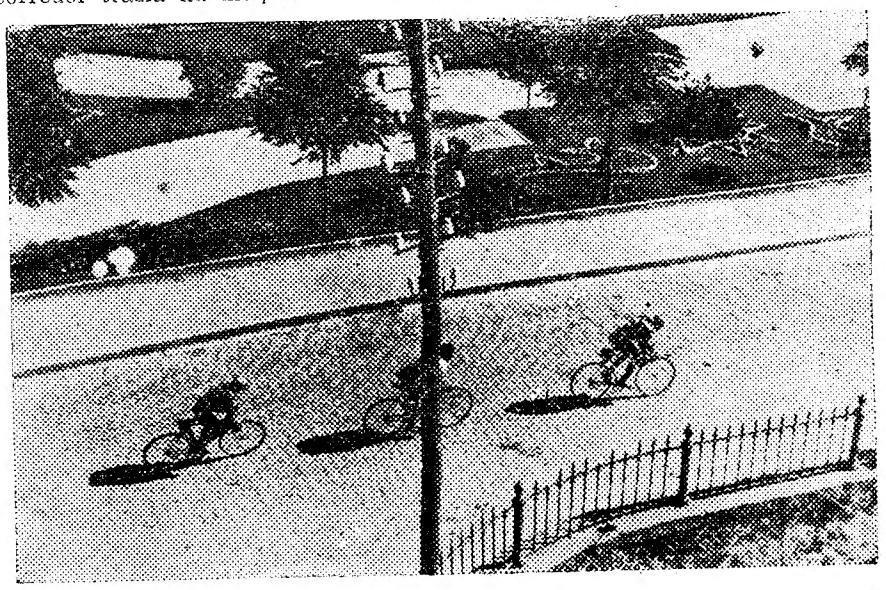
24.º—Joaquim de Sousa, com 1 hora 1 minuto e 39 segundos.

25.º—Joaquim Fernandes, com 1 hora, 1 minuto e 9 segundos.

26.º—Manuel de Sousa, com 59 minutos e 51 segundos.

O corredor «vermelho» foi muito aplaudido.

(Continua na 4.ª pagina)



Os corredores da frente atravessaram em boa velocidade o jardim de Viana do Castelo antes de chegarem á meta dessa cidade

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de São Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Tereza de Melo Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Ernestina Mendes de Araujo, D. Maria Margarida Prazeres dos Santos e D. Estela Tenorio de Oliveira Trancoso.

A CARIDADE

No Tamariz

E' amanhã e depois que de tarde se realiza na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, a anunciada festa infantil, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio e do Preventorio de Colares, constando de varios divertimentos para crianças, entre os quais figurará um interessante concurso de cães.

DOENTES

Na Ordem Terceira de S. Francisco foi hoje operado de urgencia com a maior felicidade, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, o menino Manuel Bello Ortigão Ramos, filho do nosso querido amigo João Ortigão Ramos.

NA PISCINA DO ESTORIL

Festival de natação e concurso de «maillots» em que tomam parte gentilissimas actrizes

Na piscina do Estoril, a primeira que se construiu em Portugal e que é centro de reunião da élite dos nossos nadadores e escola dirigida pelos competentes irmãos Torok, ha no domingo uma «matinée», cujo programa se compõe de provas de natação, que constituem a primeira parte; de uma evocação das antigas praias de banhos, de 1830 a 1935, que constitui a segunda parte, e, em terceira parte, de um concurso de «maillots», ultimos modelos, vestidos pelas mais formosas actrizes de Lisboa. As provas de natação são, entre outras, corridas de velocidade, estafetas entre praias, luta de charutos, campeonato dos banhistas da Costa do Sol, acrobacia, saltos e distribuição dos premios da festa igual que se fez em setembro do ano passado, estando abertas as inscrições até sabado. A organização e iniciativa da festa são de Erico Braga, sendo a direcção da parte tecnica de Torok.

TEATROS E CINEMAS

Maria Adelaide Lima Cruz

A inauguração do «panneaux» que a admiravel artista D. Maria Adelaide Lima Cruz pintou para a sala do Casino do Estoril, anunciada para o proximo sabado, ficou adiada para o sabado seguinte, 14, por não estar concluida a parte que se refere ao arquitecto.

Atrás do reposteiro

A reabertura do Apolo pelo grande actor-empresario José Alves da Cunha efectua-se ainda este mês, com a estreia no popular teatro da celebre peça de Julio Verne, «Miguel Strogoff», posta em cena com a montagem e o deslumbramento de guarda-roupa que este grande espectaculo exige. Por este facto, e só por ele, em face dos pesados encargos, «Miguel Strogoff», num teatro de lotação reduzida, representar-se-á em duas sessões, sem que a obra sofra qualquer alteração ou modificação, a não ser na sua realização cenica, que vai ser feita em moldes modernos, de acto para acto e de quadro para quadro, encurtando as mutações e tornando mais rapidas as mudanças, conforme os melhores processos de mecanica teatral.

—O actor Silvestre Alegrim, ultimamente atacado de uma pertinaz doença, que, no entanto, o não tem impossibilitado de trabalhar, experimentou ontem grande melhoras.

—Efectuando-se só hoje, no Avenida, o ensaio geral da revista «Olha o balão!», só amanhã esta peça ali sobe á cena, em duas sessões, a preços populares, respectivamente, ás 20 e 45 e 23 horas.

—«A's portas do ceu!» e «Em pleno tribunal», são os dois formidaveis quadros de comedia da revista «Sardinha assada», que no Variedades se representa todas as noites em duas sessões.

—Hoje, amanhã e no domingo (em «matinée» e á noite), são, no Politeama, as ultimas representações da celebrada peça de grande espectaculo «As duas garotas de Paris».

—O artista Jack Payne e a sua orquestra, considerada como a melhor do mundo, exibem-se hoje no Capitolio através do filme «Diz-me por musica».

—Hoje, no Luna Parque, grande parada de beleza e elegancia. A noite da moda no formoso recinto é sempre um acontecimento mundano. Estreia do «Bar Misterio», em que o professor Max transformará, á vista do publico, a agua mais pura nas mais deliciosas bebidas. A's senhoras oferece a acreditada Perfumaria Dourado um sabonete.

—A companhia de revistas brasileiras, de Jardel Jercolis, deve fazer a sua estreia em Lisboa, no Trindade, com a revista-fantasia, de grande espectaculo «Alô!... Alô!... Rio?».

—A «Revista do Casino», que no proximo domingo se estreia no Peninsular da Figueira da Foz, está sendo ensaiada pelo realizador Piero.

—Regressou do Porto, onde esteve dirigindo os *ateliers* do Sá da Bandeira, a artista-*costumier* D. Helena Soares.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — Diz-me por musica / O Homem Invensivel
Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUES — O Rei dos Campos Elisios / Cavaleiro audacioso
Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA as 21e 15 — Domingo: A Luta de Morte / Diz-me por musica

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».

Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiadø Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

BOLSA DE LISBOA

6 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.136$00	1.135$00	1.137$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.080$00	1.079$00	1.081$00
» 4 1|2 0|0 1933	999$50	999$00	1.000$00
» 4 0|0 1934	945$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. s|p	1.540$00	1.538$00	1.542$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.552$00	1.545$00	1.560$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	2.160$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	511$00	511$00	511$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	513$00	512$00	513$50
» 6 0|0 1932	—	1.014$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	461$00
Lisboa & Açores, port.	—	385$00	395$00
Portugal, portador	1.085$00	1.083$00	1.087$00
Espirito Santo	—	600$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	630$00	670$00
Fidelidade	—	15.500$00	16.400$00
Mundial	—	—	231$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	750$00	900$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	70$00	78$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	345$00	341$00	348$00
Cerveja Estrela	—	251$00	260$00
Cimentos de Leiria	—	—	390$00
Credito Predial	—	25$10	27$10
Gaz e Electricidade	350$00	350$00	350$50
Navegação	81$50	81$50	81$80
Portugal e Colonias	77$50	77$10	77$50
Portuguesa de Pesca	—	247$00	250$00
» de Tabacos	400$00	399$00	401$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	499$50	499$00	499$50
Busi — 1.ª Emissão	—	—	—
» — 2.ª »	—	—	31$00
Ilha do Principe	—	157$50	159$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	410$00	450$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª s.	—	89$50	90$00
» 7 0|0	121$00	121$00	121$50
União Elect. Port. 7 1|2	—	133$50	—
Busi 9 0|0	—	114$00	116$00
» 6 1|2 0|0	—	106$00	108$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 68

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,9	1$4 71
Madrid	3$01,4	3$05
New-York	22$28 9	22$33
Zurich	7$24,8	7$26,1
Roma	1$81,8	1$82 1
Bruxelas	3$74,6	3$75,3
Amsterdão	15$06,8	15$-9 5
Berlim	8$96,8	8$98,4
Praga	$92	$92,2
Rio de Janeiro	1$17,4	1$17,6
Libra ouro	181$50	—

Alfaiataria A. Armindo
No anuncio publicado em 28 de agosto sairam os n.os da porta e telefone falhados: é R. da Prata, 103, 2.º e Telef. 2 2529.

Aprenda o INGLEZ
Leciona Cavalheiro que foi, por 12 anos, professor de Desenho nas Escolas Normais de LONDRES e NEW YORK.
CORRESPONDENCIA: Dispõe de 2 horas diariamente, para êste fim.
Telefone 28093. Das 12 ás 13 e das 17 ás 18.

Sabonete DOURADO
A VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

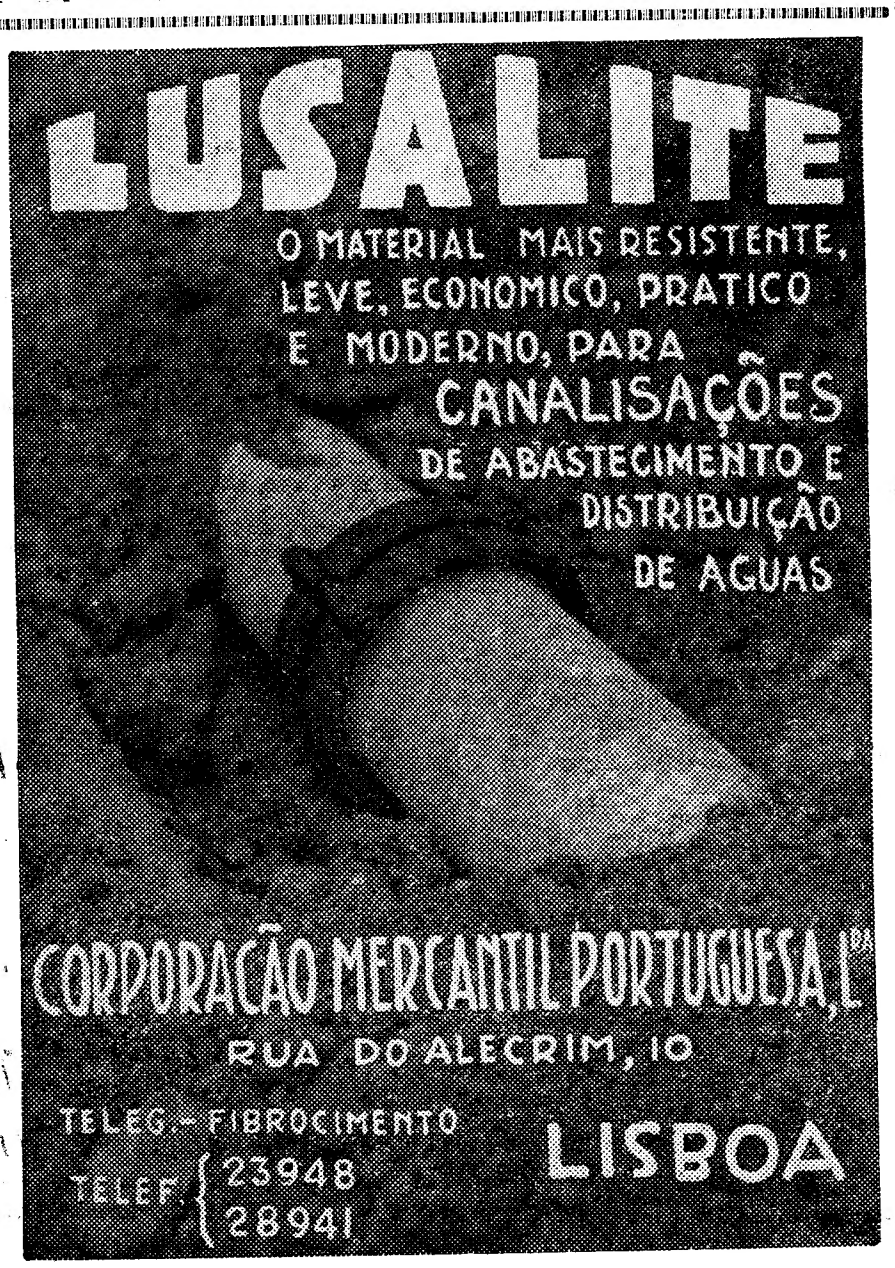
Ultimas representações no
POLITEAMA
A's 9,45 horas
As Duas Garotas de Paris

SARDINHA ASSADA HOJE E SEMPRE
Duas sessões A's 8,45 e 10,45 h.
A formidavel revista do
VARIEDADES
Monumental fabrica de enchentes
Domingo: 2.ª matinée ás 3 1\|2 horas

Hoje, no **LUNA PARQUE**
Grande Noite da Moda
Estreia sensacional do BAR MISTERIO, em que o prof. Max, grande ilusionista, transformará, a vista do publico, a agua mais pura nas mais apreciadas bebidas.
A's senhoras será oferecido um SABONETE pela PERFUMARIA DOURADO, da Rua da Prata

I. F. 2 Telefone 40095
A's 21,30: *Atlantida*, de Pabst, com Brigitte Helm.
Amanhã: *A Morte em Férias.*

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



Colegio Vasco da Gama
Av. Manuel da Maia (a Arroios) Telef. 41342
Internato—Semi-internato e Externato
Cursos, Primário Liceal- Comercial- Admissão ás Faculdades.
O colegio reabre no dia 7 de Outubro e porventura com modalidades docentes de de maior vantagem para os seus alunos.

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções. com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

SINISTROS MARITIMOS

Abalroamento de navios

O vapor «Formegny», que ontem abalroou com o «Doric» por causa do novoeiro, passou hoje pela barra do Tejo, pairando na baia de Cascais e seguindo o seu destino com rumo ao sul por não ter avarias que necessitassem de reparação nos estaleiros de Lisboa.

LONDRES, 6 — O comandante do vapor britanico «Orion», que acorreu em socorro do transatlantico «Doric», ontem abalroado na costa portuguesa, radiotelegrafou a United Press a informar que todos os passageiros do «Doric» se salvaram.

O comandante do «Vice Roy of India» telegrafou tambem a United Press a dizer que tem a bordo 211 passageiros do «Doric». — (United Press).

O encalhe do «Dixie»

MIAMI, 6—O capitão Einar William Suntanson, comandante do paquete francês «Dixie» encalhado na costa norte-americana, desempenhou um heroico papel no salvamento de todos os passageiros e tripulantes do seu navio, apesar de se encontrar ferido nos tornozelos.

Uma vez salvos todos os passageiros do seu navio, o comandante Suntason continua a bordo a tentar salvar o «Dixie», convencido ainda de que este poderá ser posto a flutuar. Varios tecnicos que têm observado a posição do barco receiam que este não possa safar-se.—(United Press)

Navio avariado

LONDRES, 6—O paquete «Whisppingham», que seguia com 400 passageiros a bordo de Portmouth para Bornemouth, partiu durante a noite o leme, em virtude do mau tempo que fazia nas aturas de Christchurch. Após extenuante trabalho trabalho muito dificultado pela agitação do mar, procedeu-se ao transbordo dos passageiros.

Esta manhã o «Whisppingham» foi rebocado para Portsmouth.—(Hvas)

Os novos tipos de pão

Reuniu-se a direcção da Associação dos Industriais de Panificação de Lisboa e concelhos limitrofes, que apreciou os comentarios feitos pela Imprensa e pelos associados e as reclamações dos consumidores sobre o regime cerealifero em vigor. E resolveu esclarecer o publico do seguinte:

1.º—O pão chamado de 3.ª qualidade é fabricado em todas as padarias em quantidade correspondente ao dobro da quantidade de 1.ª, visto que as farinhas para o dito pão não podem ser adquiridas em condições diferentes das estabelecidas na lei, que são: um saco de farinha de 1.ª para dois sacos de 3.ª.

2.º—Estando dependente o fabrico de pão de 3.ª da quantidade que se fabrique de pão de 1.ª e havendo padarias que têm um consumo dêste muito reduzido, não podem estes, portanto, fornecer o publico em abundancia do referido pão de 3.ª.

A direcção resolveu tambem expôr o assunto a quem de direito ,a fim de se tomarem providencias.

NATAÇÃO NA CURIA

Seguindo o programa traçado ao inaugurar a bela Piscina-Praia-Paraiso, o Curia Palace Sports Club realiza no proximo domingo dois festivais de natação, um de manhã e outro de tarde. Para isso, convidou o Clube Nacional de Natação de Lisboa, o Boavista do Porto, o Sporting Figueirense e a Associação Academica de Coimbra a deslocarem áquela aprazivel estancia de repouso e turismo, os seus melhores nadadores.

Sabemos que o Nacional de Lisboa e o Boavista do Porto seleccionaram com todo o cuidado as suas *équipes*, para, numa competição que pela primeira vez se faz, derimirem uma questão de supremacia, sempre latente entre os desportistas dos dois primeiros centros do país.

Os nadadores da Figueira e Coimbra, ainda no inicio do seu desenvolvimento, serão adversarios a contar, porque se estão revelando bons nadadores.

Será um torneio entre o Norte, o Centro e o Sul, num desparte que bem merece o carinho de todos os que o possam auxiliar.

VIANA DA MOTA

Parte amanhã para Hamburgo, a bordo do «Ubena», o sr. Viana da Mota, ilustre pianista, professor e director do Conservatorio Nacional. Acompanha-o sua filha Leonor que vai aperfeiçoar-se na arte do canto, em Berlim. Na noite de 17 para 18 deste mês, o sr. Viana da Mota deve tocar no «Radio» de Berlim, numa audição consagrada especialmente á America do Sul.

Torneio de Tiro aos Pratos

Realiza-se na quinta-feira, 12, ás 15 horas, na praia da Ericeira, um torneio a favor da Misericordia desta vila.

Disputam-se duas valiosas taças e diversos objectos de arte a que concorrem varios atiradores de Lisboa.

Achado macabro

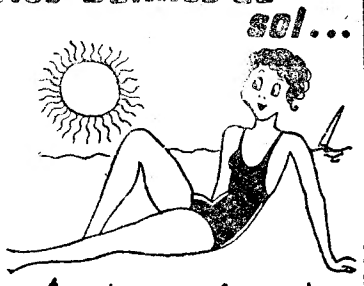
Ontem, uns operarios que andavam a proceder a escavações no Bairro Economico, á calçada do Galvão, encontraram, enterrada, uma ossada humana, que foi removida para o cemiterio do Alto de S. João.

Embaixada do Brasil

O sr. embaixador d oBrasil dá amanhã ás 17 horas e meia, no Palacio da Embaixada, uma recepção especialmente dedicada aos seus compatriotas.

Ouro, Pratas, Joias
Brilhantes de todos os tamanhos. relogios, cautelas de penhores. Vendam na **Rua da Prata, 259,** *esquina de St.ª Justa, que é a casa que maiores preços oferece e fazem-se trocas nas melhores condições.*

Nos banhos de sol...



É perigoso expôr a pele ao sol, por muito tempo, não se empregando o APYROL, que a preserva da ardencia dos raios solares... e cura as queimaduras.

Apyrol
REGENERA E VITALISA A PÉLE
HAVAS
Dep. excl.: Raul Vieira, Lda.
Rua da Prata, 51, 3.º—LISBOA

Recaptura dum fugitivo

Em junho ultimo foi conduzido do Limoeiro para o Tribunal da Boa Hora, para ser submetido a julgamento, João Rodrigues Graça, que era arguido de, em 1930, ter furtado nos Armazens Grandela, peças de seda no valor de 7.000$00.

O autor do furto, que tem varias prisões por delitos identicos, havia regressado recentemente de Angola, onde estivera a cumprir pena. Uma vez na Boa Hora, conseguiu ludibriar o oficial de diligencias encarregado da sua vigilancia e fugiu dos calabouços, substituindo-se a um outro individuo, de nacionalidade francesa, que fôra absolvido.

O caso foi comunicado á Policia de Investigação Criminal, tendo-se logo iniciado diligencias para a recaptura do fugitivo.

Ontem, quando o agente Mira Leal andava a passear no Parque Mayer deparou-se-lhe ali o fugitivo que andava a passear tambem.

Foi preso outra vez, como se impunha, e entregue ao Tribunal.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5—Estamos a 3 dias da tradicional festividade do S. Paio da Torreira, e ainda não há programa definitivo. Sem festa não se póde passar, mas já estamos habituados a sofrer esta arrelia, que já por vezes tem sucedido dissipar-se apenas na vespera.

—Têm chegado varias familias, oriundas daqui e residentes em Lisboa e outras cidades; vimos já o sr. dr. Manuel Barbosa com sua familia, seu irmão dr. Carlos Barbosa com sua familia, Antonio Marques e familia, dr. Francisco Casimiro de Araujo e Sá, etc.

—Na Assembleia Teatro da Torreira realizou-se ontem á noite um chá-dansante em homenagem ao sr. dr. Carlos Barbosa.

—Partiu para Lisboa o sr. Guilherme da Costa Junior, que aqui esteve a chefiar a Agencia da Caixa Geral de Depositos durante a licença do sr. Augusto Diniz Pacheco.

—Nos proximos dias 14 e 15 do corrente vai festejar-se nesta freguesia a sua gloriosa padroeira «Nossa Senhora da Natividade», que promete revestir todo o brilhantismo. Tomarão parte 3 bandas de musica: a de S. Tiago de Riba-Ul, a dos Bombeiros Voluntarios de Matozinhos e a Saavedra Guedes, de Pardilhó.

—Pediu na semana passada a sua demissão a Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, da presidencia do sr. dr. João Carlos de Sousa, estando já organizada a nova comissão, que é presidida pelo sr. dr. José Tavares Afonso e Cunha, tendo por vogais os srs. Henrique Valente e José Maria Tavares, devendo tomar posse por estes dias.

—A Junta de Freguesia concluiu a construção da Avenida do Rebimbas, que ficou sólida e bem linda.

—Encontra-se na Torreira com sua familia o sr. dr. João Pedro Dias Vaz, digno médico da nossa vila.

—Recebemos a agradavel visita do nosso querido amigo sr. Manuel Soares, que vinha acompanhado de sua esposa e por sua cunhada.

O melhor ponto de reunião do Estoril
A sociedade elegante do Estoril reune-se, todos os dias e todas as noites na excelente pastelaria «Rendez-vous du Parc», do sr. Domingos Augusto da Silva, cujos bolos de ovos e bolos secos são de esplendido fabrico. São apreciadissimos os seus «chás das cinco». O telefone do «Rendez-vous do Parc» é Estoril 130.

Café Luso
CANÇÃO NACIONAL
Hoje das 21 as 0 horas, cantam neste bem-quisto Café, a fadista genuina Maria Alice, Francisco Santos, no seu genero sempre agradavel. O verdadeiro fado, canta-se no Café Luso.
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Melão
Do Norte apimentado e gazoso
Vende-se na Frutaria Bristol
R. Engenio dos Santos, 57

Um comboio desarvorado

chocou com outro no Porto

ficando um ferroviario ferido

PORTO, 6 (Pelo telefone)—Deu-se esta manhã, pelas 6 e 30, na estação de Porto A (Alfandega) um choque de comboios de mercadorias o qual, só devido á serenidade de um maquinista, não teve mais graves consequencias.

Cêrca daquela hora devia sair de Porto A um comboio de mercadorias, estando tudo a postos para a sua partida, da linha de desvio.

Quando porém o maquinista e o fogueiro desceram da locomotiva para ir buscar uma lata de oleo, deu-se o caso extraordinario da composição se pôr em marcha, não se sabe ainda por que razão.

Como a linha é em rampa, o comboio adquiriu rapidamente certa velocidade e o maquinista e o fogueiro não puderam já subir para a locomotiva.

No furgão da retaguarda seguiam tranquilamente, três empregados ferroviarios, que desconheciam as circunstancias perigosas em que o comboio marchava.

Dado o alarme para a estação da Alfandega tudo se preparou para deter ali o «comboio fantasma», mas não houve maneira de evitar um choque com outro comboio que andava ali em manobras.

O maquinista deste ultimo ao vêr aproximar-se a composição desarvorada, fez marcha atrás para que o choque fôsse o mais suave possivel.

Todavia o embate foi ainda violento, verificando-se estragos de certa importancia no material.

No momento do choque foi projectado contra o chão do furgão o ferroviario Antonio Julio de Carvalho, condutor do comboio sem governo e que era um dos três empregados da companhia, que nele vinham.

Ficou bastante ferido no torax e na cabeça, recebendo tratamento no hospital da Misericordia do Porto.

E' de justiça registar que só o sangue-frio do maquinista do outro comboio evitou um sinistro mais grave ou mesmo um choque no tunel.

UM BOM VINHO
É o vinho de Colares, feito unicamente com uvas Ramisco. Estas uvas de maravilha bastam por si só para lhe darem o caracter, o gôsto e o perfume que o distinguem de todos os outros.
Eis porque é perfeito e delicado o
VINHO DE COLARES
HAVAS

AGRAVOU-SE O CONFLITO ENTRE A I

Os italianos não assistirão ás

Já foi indicada a Comissão Conciliator

GENEBRA, 6.—O barão Aloisi presidente da delegação italiana á Sociedade das Nações, notificou oficialmente o presidente do Conselho da Liga das Nações, sr. Ruiz Quinazu, de que a Italia se nega a assistir ás reuniões do Conselho da S. D. N., na presença dos representantes da Etiopia.

Oficialmente se anuncia tambem que o Conselho da Sociedade das Nações se reunirá, em sessão privada, ás 17 horas, depois do que se celebrará a sessão publica, devendo ocupar-se apenas do orçamento da Sociedade, e da questão do opio, assuntos aos quais a Etiopia não tem ligados quaisquer interesses especiais.

Ao meio dia de hoje realizou-se uma reunião secreta no gabinete do secretario geral da S. D. N., sr. Avenol, a que assistiram os srs. Laval, Eden, Madariaga, Lopez Olivar, Rouchdy, Ara e Beck, para apreciar uma nova proposta apresentada pelo delegado polaco, coronel Beck, para ser nomeado um novo membro que reate as negociações interrompidas, para se constituir a comissão de conciliação que ha de estudar o conflito italo-abexim.

Sabe-se que o coronel Beck propôs que esse novo elemento fosse o representante do Chile.—(United Press).

Acumulam-se em Genebra as dificuldades

LONDRES, 6.—Embora os circulos italianos de Genebra digam que os acontecimentos de ontem são a consequencia logica da politica italiana, a opinião geral é a de que a situação piorou. Segundo informações vindas de Genebra, embora a Italia não deseje, formalmente, deixar a S. D. N., o seu lugar ficará vasio sempre que o delegado da Etiopia tomar parte na discussão. Esta atitude prejudica a marcha dos trabalhos e cria dificuldades á nomeação da Comissão de Conciliação, prevista pelo artigo 15.º do Pacto e que, nos termos deste, deve procurar a solução pacifica do conflito. Na reunião privada do Conselho propuzera-se que essa comissão se compuzesse de cinco membros representando a Inglaterra, a França, a Polonia, a Turquia e a Espanha.

Durante a noite a Italia fez objecções á inclusão da Gran Bretanha e da França na referida Comissão, visto estas potencias serem signatarias do Tratado de 1906, e por consequencia partes interessadas no assunto. Por outro lado, depois da Inglaterra e da França se prontificarem a não fazer parte da Comissão, a Polonia e a Turquia indicaram que não desejariam fazer parte d Comissão desde que esta ficasse reduzida a três membros. Está, pois, em suspenso a nomeação da Comissão. Continuam em Genebra os esforços para se constituir a referida Comissão, procurando-se vencer as objecções postas pela Italia á entrada dos paises indicados.—(Havas).

Reuniu-se em Londres o conselho de ministros

LONDRES, 6.—Conforme já foi anunciado realizou-se ao fim da tarde de ontem uma reunião dos membros do governo britanico, presidida pelo sr. Baldwin, que, para esse fim, veio propositadamente de Aix-les-Bains.

Baldwin informou os seus colegas sobre a marcha dos acontecimentos que respeitam ao conflito italo-abexim e da conduta seguida pelo governo britanico em tudo que se relaciona com essa questão.

Os ministros manifestaram a sua plena concordancia com a atitude assumida pela Gran Bretanha no conflito.—(United Press).

Golpe de teatro em Genebra. Mussolini, que pretendia resgatar os seus insucessos diplomaticos de dez anos com uma acção segura e notavel, escolheu o caminho pior para a consagrar no concilio internacional. O Duce, cujo genio politico ficará como uma das marcas indiscutiveis do nosso tempo, não podia esperar outro tratamento ao abordar o capitulo escabroso da vida interna abissinia, apoiado num «dossier» escrupulosamente organizado. A replica tinha de ser dada no mesmo tom, e chega a espantar que a diplomacia romana, de tradições brilhantissimas, se esquecesse de que a dejesa da Etiopia esclavagista fôra confiada a um juris-perito eminente e especialisado nos problemas do direito constitucional, o dr. Gaton Jéze.

O fundo da argumentação anti-italiana encontrou, assim, o caminho facil da polemica sem que ao barão Aloiso restasse sequer o recurso duma contra-ofensiva quanto aos métodos de discussão.

O resto foi facil para os elementos interessados na confusão geral, e para aqueles qu se dedicam, ha muito, a baralhar as cartas com que se joga á mesa da S. D. N.

Modificado o ambiente calmo da vespera, substituidas as exposições de Eden e Laval, claras e suspectiveis de abrir novos horizontes, pelas diatribes do delegado etiope e do tecnico que a Russia dos Sovietes mantem em Genebra, era facil concluir pela atitude desabrida da delegação italiana cujas susceptibilidades são compreensiveis, mesmo para quem as não aplauda.

Mussolini não podia, evidentemente, estar satisfeito com a manobra esboçada e concluida na «coulisse» pela gente do Foreign Office, arrancando-lhe das mãos o triupnfo esplendido em que a concessão petrolifera de Rickett podia transformar-se. De ai ao nervosismo, ia uma distancia curta, que o temperamento excitavel do chefe do fascismo percorreu rapidamente.

Como se não bastasse essa circunstancia para complicar as negociações que a mecanica genebrina havia pacientemente preparado, a delegação italiana agravou ainda a atmosfera de mal-estar a que a sua retirada conduzira, pondo objecções á entrada da França e da Inglaterra na comissão conciliatoria indicada pelo Conselho.

E' evidente que por serem signatarias do acôrdo de 1906, esses paises, e especialmente a França, não deixaram ainda de trabalhar na realização dum programa de paz, dentro do condicionalismo dificil que a irreductibilidade dos adversarios gerou. Ambos tiveram sempre o cuidado, de resto elementar, de colocar em segundo plano os seus interesses reconhecidos e consagrados.

A intervenção de Litvinoff apareceu como o corolario fatal duma manobra que a ninguem prestigiou. Vendo longe no horizonte carregado pelas mais contraditorias e angustiosas informações, o representante sovietico, visando o fascismo numa atitude polemica de faceis resultados, procurava ao longe o fantasma da ameaça germanica para desenhar o novo cêrco capaz de conduzir a gente de Berlim aos factos irremediaveis. Será precioso acrescentar que, numa improvisação capaz de espantar os mais habituados ao sistema das contradições, o Conselho de Genebra viu, lado a lado, o comissario do povo para as rclações exteriores e o seu mais acêso adversario de ha pouco, o coronel Beck?

Varsovia, que seguia atentamente o desenrolar dos acontecimentos, jogou a sua cartada.

Como é natural, jogou-a audaciosamente no sentido da confusão que é ainda o recurso desesperado dos que lavaram toda a vida consumindo-se em hesitações e em duvidas.

Produziu espanto na Europa a atitude assumida pela delegação italiana

PARIS, 6. — A Imprensa reflete a sensação de mau estar causada pela dramatica sessão de ontem, e manifesta apreensões sobre a atitude futura dos delegados italianos. Friza, além disso, como deve ser dificil constituir, nestas condições, a comissão dos cinco ontem anunciada.

O «Matin» descreve depois o profundo espando dos delegados presentes do gesto italiano, dizendo: «A delegação italiana não tencionará fazer as mais expressas reservas, pelo facto de alguem estranho á Etiopia ter feito declarações anti-fascistas».

«Ha, talvez, materia para reflectir, mas devemos tambem fazer notar que qualquer país tem o direito de se farez representar por quem muito bem lhe parece».

O «Journal» friza que a Grã-Bretanha, que sempre se apôs á entrada do Egipto na S. D. N. se encontra, pela primeira vez, em estreita solidariedade com os nacionalistas egipcios, que são adversarios encarniçados da Inglaterra. «Mas, diz, ha entre os etiopes e os egipcios estreita afinidade religiosa, comunidade de aspirações nacionais, pois os dois povos aspiram a libertar-se de todas as cadeias. Ninguem pode admirar-se de ver a Grã-Bretanha apoiar-se, momentaneamente, pelo menos, nos nacionalistas egipcios, para reforçar a sua posição no Nilo».

O *Petit Journal* põe em foco «o profundo descontentamento dos italianos» e o «Echo de Paris» diz: «O conflito entre a Italia e a S. D. N. tem probabilidades de deflagrar, talvez mesma tenha já estalado. E' uma situação inquietadora».

O «Excelsior» entende que «a apaixonada diatribe de Jéze perdeu muito da sua eficacia, recorrendo como a expressões só explicaveis pela colera.

O «Figaro» vê só um meio de sair da situação em que se encontra a S. D. N., o da «Italia atender ás contingencias internacionais».

Para o «Oeuvre», «a crise atingiu o maximo. A Italia quiz de certo compelir o Conselho a aceitar a sua tese da inferioridade da Abissinia. E' dificil que o consiga. Por outro lado Jéze não atacou a Italia, limitou-se a discutir ponto por ponto as afirmações da nota do Duce. Os proprios italofilos pensam que Jéze disse só a verdade, e mesmo assim nem toda a verdade». — (Havas.

A posição da Gran Bretanha

LONDRES, 6—Os jornais julgam com severidade o gesto italiano e abstêm-se geralmente de comentarios, deixando aos seus correspondentes em Genebra o trabalho de mostrar o efeito dramatico que os italianos quizeram tirar.

O *Times* traduz a opinião geral, pondo em fóco as contradições da politica italiana no que respeita á Etiopia e alude, pela primeira vez, á actividade pró-italiana e anti-britanica que tem, actualmente, por teatro o Egipto.

«E' um argumento novo, arrogante e inadmissivel—diz o importante jornal londrino—esse da Italia se recusar a discutir com a Etiopia. A maior parte dos factos exprobados pela Italia á Etiopia, são provavelmente verdadeiros, mas tambem o eram quando a Italia insistiu pela admissão da Abissinia na S. D. N. A Etiopia necessita do auxilio desinteressado da Europa.»

O *Times* conclui: «A Gran Bretanha, com os outros Estados apoia os metodos da S. D. N. e entende ser-lhe fiel. As discussões de Genebra mostram que a opinião internacional está unida numa larga frente».—(Havas).

Samuel Hoare vai a Genebra

LONDRES, 6.—Apesar de ainda estar sofrendo os efeitos do seu recente ataque de artritismo, Samuel Hoare, ministro dos Estrangeiro, irá assistir á assembléa da S. D. N. Partirá no domingo, em avião especial, que chegará a Genebra na mesma noite. Sir Hoare falará numa das primeiras sessões da assembléa sobre o conflito italo-abexim.—(Havas).

Segundo os americanos o Duce dá leis em Genebra

NOVA YORK, 6. — Apesar de ser aguardada com grande espectativa a reunião do Conselho da Sociedade das Nações, passou sem comentarios na Imprensa, quasi exclusivamente ocupada com os estragos produzidos pelo furacão que assolou a Florida. Apenas um jornal faz comentarios desfavoraveis a Mussolini, dizendo que o temivel terrorismo do Duce está agora dando leis em Genebra. Acrescenta o mesmo jornal que Mussolini pretende fazer a guerra para salvar a civilização de uma conquista etiope. — (United Press).

Continua o transporte de tropas e material

NAPOLES, 6. — Hoje deve partir para a Africa Oriental o vapor «Dalmatia» com quinhentos homens, e amanhã seguirá, com o mesmo des-

O FU

E' evidente que Mussolini maior exercito de conquista qu — afim de perder numa guerra suas ambições. Se Genebra fôr

Mas se tal se não der?

Mussolini seguirá avante, forças invisiveis que podem ma

Nunca a Sociedade das Na manidade da guerra e dos flag nitidamente ameaçada a sua ex

Se a paz que ela se propo dum fio de retroz, que qualq para que consagrar-lhe um te e profanam?

Mussolini não é homem irá até ao fim, embora se erga Prometheu. Ele representa a obstaculos redobra de violenci

Porque se acovardam ta como o perigo que se anunci que não fraqueja?

O sistema das indecisões, suasorios e suaves, corrompe enquanto triunfa a moral d cupam com as consequencias actos. Perante a furia belica por descobrir uma solução q trará facilmente, como sempr gúmenos ou tenta abrandar fa esta pregunta:

— Caminhamos para a gu

O terror empalidece os a gustiadas. Caso a Sociedade d clarar: — «Nada posso!» — en representava o palido idealis

A Assembleia de Genebra era uma esperança a que se com consciencia dos seus dev ge, a cada passo:

— Como encara Hitler os

Estejamos certos de que n interessado no drama que se favorecem-no e o destino trab de espectador a actor, visto num acampamento de feras le

— Deixai-nos passar, senão

Eis a perspectiva que se sabem ler e decifrar os enigm aparencias. As chamadas con sas como ilusorias, não possue hiena que preparou o seu salt

Rebentará amanhã a guer

Cremos que não, pois est ras que entremostram o rost bras.

A lei do amor que os sabi exemplo, quem a mantem?

Não se produzirá na terra diga aos povos alucinados:

— Porque tirais aos fraco

TALIA E A ABISSINIA

sessões de Genebra

a prevista pelo Conselho

tino, o paquete «Liguria» com 3.200 legionarios da divisão «21 de Abril». O «Traviata», que chegou ontem a este porto, começou imediatamente a embarcar esquadrilhas de bombardeamento e diverso material. O «Polleszo», o «Dandolo», o «Entella» e o «Carlo Zono» transportarão camions e diverso material, além de 500 mulas; o «Olimpia» e o «Laura» conduzirão forragens. — (Havas).

Mais cinquenta mil homens nas fileiras

ROMA, 6. — Os soldados da classe de 1912, que haviam sido dispensados do serviço militar devido a razões especiais e que só deviam servir nas fileiras durante três meses, ou seja um total de 50.000 homens, acabam de ser chamados ás fileiras. Os soldados das outras classes que se encontravam nas mesmas condições foram tambem recentemente chamados. — (Havas).

TURO

ão enviou 200.000 homens — o da Europa partiu para a Africa e palavras o pomo dourado das or ele, muito bem...

esmo que haja de provocar as que os exercitos.
ões, fundada para livrar a hus que a acompanham, viu tão lencia.
defender se encontra suspensa r inseto corta com facilidade, plo que os apóstatas renegam

ra se calar nem para recuar: contra ele as fatais cadeias de ntade, que, na luta contra os

os que deviam compreender só se combate com a coragem

os panos quentes e dos meios principios e cava precipicios, ambiciosos que não se preo- mesmo catastroficas, dos seus «duce», o sr. Laval esforça-se e ele não encontra nem encon- acontece a quem prega a ener- aticos. Constantemente se ouve

ra?
imos e cava rugas nas faces an- Nações se veja obrigada a de- amos em plena barbarie. Ela o que a guerra não consumiu. mesmo nas horas de incerteza, garravam os fracos e os fortes es. Outra interrogação que sur-

ontecimentos?
há no mundo espectador mais esenrola em Genebra. Os factos na para ele. Brevemente passará e a Alemanha se vai tornando ões que clamam:

esenha, diante dos homens que que se ocultam por detraz das aistas da civilização, tão generoa fôrça bastante para dominar a

a?
nos ainda a sonhar com quime- amavel, por entre negras som-

e os santos sagraram com o seu

uma voz impávida e sonora que

o pão e a liberdade?

Os italianos vão aproveitar os seus carvões

ROMA, 6. — O governo ordenou que se intensificasse ao maximo o aproveitamento dos depositos carboniferos da Italia, a fim de se limitar a importação da hulha, que vem quasi exclusivamente da Inglaterra. Muitos jazigos que estiveram em exploração durante a guerra, e depois foram abandonados, vão ser aproveitados novamente. — (Americana).

Uma homenagem significativa

REIMS, 6.—O marechal Badoglio, generalissimo dos exercitos italianos, acompanhado do seu filho, tenente Badoglio e do general Visconti Prasca, adido ao éstado maior general, que comandou o destacamento italiano no Sarre, recebeu das mãos do general Gamelin as insignias da Gran Cruz da Legião de Honra.—(Havas).

Os catolicos italianos ao lado de Mussolini

ROMA, 6.—Mussolini recebeu o seguinte telegrama: «A União Catolica, representada por milhares de congressistas reunidos em Teramo para o II Congresso Eucaristico Nacional, na presença do cardial legado pontificio e das autoridades eclesiasticas, civis e militares, roga a Jesus da Eucaristia pela prosperidade e grandeza da nossa patria bem amada, assim como pelo seu governo cada vez mais unido e mais forte».—(Havas).

Os abexins começam a ter a visão do perigo

CAIRO, 6. — Em Addis-Abeba diz-se que o Conselho da S. D. N. não conseguirá evitar o conflito. Os circulos oficiais vêem nas palavras de Aloisi apenas o proposito de ganhar tempo.

A mobilização geral ainda não foi decretada, mas já é um facto. Todos os homens se apresentarám aos chefes militares das zonas a que pertencem e a cujas ordens ficaram, embora continuando a residir nas suas casas.

Partiram para as frentes do Norte e do Sul três mil homens da Guarda Imperial, que se compõe de sete mil soldados e constitui o corpo mais aguerrido do exercito etiope. Estas forças saíram de Addis-Abeba bem armadas e municiadas.

A população abexim começa a ter a noção dos perigos que a ameaçam. Em todas as igrejas do país se fazem preces pela paz, e os fieis, catolicos, cristãos e coptas, começaram no dia 1 a seguir o exemplo da Imperatriz, iniciando um jejum de doze dias. Até ás 13 horas não comerão nada, e depois só ingerirão farinha e agua, em pequena quantidade. Durante este periodo dormirão no chão. A Dj... chegam continuamente estrangeiros que deixam a Etiopia. — (Americana).

Apêlos a favor da paz

BRUXELAS, 6—A Confederação Nacional dos ex-combatentes dirigiu a Laval o seguinte telegrama: «A mesa do C. N. E. C., invocando a doutrina da Confederação Nacional sobre a Paz, pede á delegação francesa que envide todos os esforços para assegurar a paz no respeito pelos varios países e pela S. D. N., á qual os ex-combatentes estão profundamente ligados».—(Havas)

Como os alemães exploram os acontecimentos

BERLIM, 6.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica», orgão oficioso, procura aplicar á Lituania as declarações feitas por Aloisi acêrca da Etiopia. Sem mencionar a Lituania, fala de um Estado europeu que continua sendo membro da S. D. N., embora viole constante e grosseiramente os compromissos voluntariamente assumidos e garantidos pelas outras potencias da S. D. N.

«Se, conclui, conforme a opinião expressa por um membro eminente do Conselho da S. D. N., este organismo resolvesse apurar a maneira como os seus membros respeitam as obrigações contratuais, talvez fosse possivel encontrar um melhor caminho para a paz. Claro que a mesma medida deveria aplicar-se aos Estados europeus e aos situados fora da Europa».—(H.)

Continua a chover em Ogaden

LONDRES, 6. — O correspondente do «Daily Telegraph» em Addis-Abeba comunica que, segundo noticias recebidas de Jig-Jig, continuam a cair chuvas no Ogaden. — (Havas).

A acção do sr. Politis

O super-arbitro, como desejam chamá-lo os fieis do templo de Genebra, ou mais modestamente o quinto arbitro, como convém á diplomacia italiana apelidá-lo, chamada para dar parecer sobre o incidente de Ual-Ual, é um jurisconsulto ilustre e um diplomata de fino tacto. Confiando-lhe a sua representação em Paris, a Grecia procedeu com a habilidade instintiva dum país que vê na sua desordem interna o argumento mais comodo e eficás de que os adversarios podem usar para conseguir o seu descredito internacional. O sr. Politis não fez mais do que confirmar, no desempenho de tão delicadas funções, a fama de que vinha precedido. Pertencendo a uma geração de estadistas que os problemas da paz impuzeram e consagraram, as negociações que se seguiram á guerra constituiram para ele, como para Bené e Titulesco, a grande, a dificultiva prova. A sua erudição encontrou na tradição diplomatica do proximo Oriente europeu o terreno facil em que prosperou para dar uma das mais completas organizações que o espirito juridico do nosso tempo tem produzido.

Assim a indicação do seu nome para deliberar no caso de Ual-Ual foi acolhida com uma simpatia e uma sensação de alivio bem significativas.

O homem ia, mais uma vez, dar boa conta do recado que lhe confiavam. Sucede, porém, que o Conselho da Sociedade das Nações esvasiando esse incidente do conteudo essencial e necessario que ele encerrava, arrancou automaticamente a um dos seus mais fervorosos adeptos todos os elementos de que este carecia para bem desempenhar a sua missão.

Politis não tinha que saber da nação á qual pertencia o sitio onde o incidente ocorrera; o que equivalia a dizer que o concilio genebrino pedia uma indicação que lhe deixasse os movimentos livres para todas as manobras indicadas pelas suas necessidades oportunistas.

A sentença da comissão arbitral peca por um vicio de origem que torna o seu valor probatorio insignificante nas negociações que vão seguir-se: a impossibilidade de se definir o agressor no episodio que deu origem ao conflito que ameaça conduzir o mundo a uma nova guerra.

Politis publicou, ha pouco, um livro notavel pela clareza da forma e precisão dos conceitos. Intitula-se, significativamente, «A Neutralidade e a Paz».

Será necessario acrescentar que o internacionalista eminente que é o sr. Politis, se insurge na sua obra contra os que dificultam a definição do agressor, considerando que esta definição deve estar na base de qualquer politica activa de paz?

Um casal de espiões na Etiopia

A prisão em Jijiga (Etiopia) de dois subditos franceses, o conde Maurice de Roquefeuille du Brusquet, e sua mulher, produziu, de começo, certa emoção em Paris.

Rapidamente, porém, a França se apercebeu de que a nota diplomatica que, por esse motivo, fôra enviada a Addis-Abeba não tinha grande probabilidades de conseguir uma resposta satisfatoria.

O conde de Roquefeuille não passa, segundo todas as probabilidades, dum aventureiro vulgar, cuja actividade suspeita ha muito chamara a atenção das autoridades, e cujos serviços a espionagem italiana acabou por aproveitar; engenheiro, homem de negocios e diplomata improvisado, uma unica coisa parece não oferecer duvida na carreira aventurosa que vem seguindo: os seus titulos de nobreza.

Influenciado fortemente por sua mulher, estabeleceu, em seguida á guerra, um armazem de modas perto de Nice, mas verificando que esse genero de negocio não prosperava, transferiu-se em 1929 para Addis-Abeba, onde se fixou, abrindo na capital abexim uma «boite».

Não tardou, porem, a acumular este negocio com uma concessão mineira, cultivando assim um genero de exploração que os dirigentes abexins facilitavam, por essa epoca dentro de certas condições. A propriedade da «boite» proporcionava-lhe, de resto, relações e amizades que depressa o tornaram uma figura popular em Addis-Abeba.

A' sua volta começou, mesmo, a avolumar-se a lenda. De mistura com os que afirmavam ter o fidalgo suspeito ganho três milhões, havia os que o consideravam na miseria.

Que admira, assim, que os serviços de espionagem italianos tenham procurado aproveitar-se dele explorando os conhecimentos especiais que adquirira dos meios abissinios e especialmente dos circulos dirigentes da capital?

Na Abissinia, ao contrario do que poderia supôr-se, ha uma policia e ha mesmo agentes dotados de especial aptidão para a descoberta de casos complicados. Um deles, Kebreth Astathié, começou a vigiar a residencia do senhor de Brusquet.

As pesquizas a que procedeu deram resultados quasi imediatos. De Brusquet, apesar de nunca ter conseguido demonstrar claramente que possuia avultados meios de fortuna, apareceu envolvido numa operação de carros de assalto importados, cujo valor ascendia a muitas centenas de milhares de francos. Uma carta apreendida a uma criada indigena permitiu estabelecer a culpabilidade do fidalgo; e, nas mãos da policia de Addis-Abeba cairam, sucessivamente, um monte de fotografias que interessavam á defesa nacional da Etiopia, e um relatorio sobre as organizações defensivas de Jigiga.

Para completar o «dossier» que procurava estabelecer sobre a culpabilidade do espião, o «detective» abexim conseguiu ainda encontrar a correspondencia trocada por aquele com ás autoridades italianas, toda ela tratando assuntos militares. De Brusquet comunicava frequentemente com os oficiais italianos da Somalia, aproveitando para isso os serviços duma boa duzia de indigenas que se encontram tambem detidos em Addis-Abeba.

De Bourquet e sua mulher conservam-se com sentinela á vista, não sendo muito facil que a Etiopia, apesar dos protestos das autoridades francesas, lhe dê um destino diverso do que geralmente costuma reservar-se aos espiões.

POR BEM FAZER...

Em agosto ultimo foi preso um individuo chamado Guilherme dos Santos, que era acusado de ter furtado uns objectos de prata. Interrogado no Torel, negou terminantemente a acusação e abonou-se para provar que era pessoa honesta com o testemunho de uma senhora, D. Judite Machado de Azevedo, que se apresentou a testemunhar o seu bom comportamento.

Posto o homem em liberdade, a aludida senhora, condoida com a sua má sorte, deu-lhe guardaria em casa.

Pois o protegido aproveitou a hospedagem para roubar á sua protectora alguns objectos de prata que foi empenhar, vendendo depois as respectivas cautelas.

Averiguou-se agora que o gatuno, quando a sua protectora foi ao Torel para o abonar, já lhe tinha roubado outros valores.

Predios de rendimento

Novos e antigos, moradias, quintas e herdades. Seriedade absoluta. Referencias bancárias. Vende

R. C. de Oliveira e Silva
70, 1.º — Rua dos Sapateiros
Telefone 2 5159

LARANJAS DE MOÇAMBIQUE

Das acreditadas marcas «**Moçambicana**» e «**Portugália**», vindas no frigorifico do vapor «Angola». **Bastante sumarentas, dôces e de casca muito fina.** Caixas de 112, 126 e 150 frutos.

Pedidos á **Rua da Madalena, n.º 83**
Telefone 25466

Pretende-se intrigar a

Companhia União Fabril

com a Olivicultura...

O boato de que a CUF se prestou a colaborar com as pessoas que pretendem promover a formação dos gremios de fabricantes de azeite de oliveira, e a sua Federação — **é redondamente falso.**

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL
está positivamente ao lado da lavoura

tendo pago sempre e continuando a pagar aos melhores preços do mercado as azeitonas que adquire para os seus lagares Alferrarede e Mirandela

E se ha lagares a mais,
lagares mal montados,
lagares mal dirigidos,

numa palavra: lagares sem condições de vida industrial?—

Sofra os prejuizos quem errou nos seus empreendimentos, não se pretenda que seja a lavoura que vá pagar essas expropriações das fabricas da... Gonçalinha e quejandas.

Se a Federação dos Industriais de Azeite chegasse a formar-se, a CUF, para defêza da oleicultura colocaria as suas fabricas de Alferrarede e Mirandela ao serviço da lavoura oleicola, em regime de cooperativa, associada com essa lavoura, de maneira a evitar a expoliação dos oleicultores.

Quanto ao oleo de mendobi — é outra cantiga:

As nossas vendas de oleo de mendobi para consumo **não chegam a atingir CINCO POR CENTO da colheita de azeite.**

Não podem afectar nem o seu preço nem a sua venda.

São muito inferiores á importação de azeite espanhol.

Porque se protesta contra a venda de oleo de mendobi, **produto nacional,** e não se fez nem faz o mesmo contra a importação, **muito mais grave, de azeite estrangeiro?**

Os inimigos e concorrentes desta Companhia não querem saber da olivicultura. Tratam apenas dos seus interêsses. Querem ficar sós em campo, libertos da nossa concorrencia nas compras de azeite, de azeitona e de bagaços — **para poderem espoliar os produtores e olivicultores, comprando a preços baixos.**

Provocam panico a proposito do oleo de mendobi apenas para conseguirem pagar á lavoura o azeite mais barato...

LISBOA, 31 de Agosto de 1935.

Companhia União Fabril
Alfredo da Silva
Gerente

Não estrague as meias

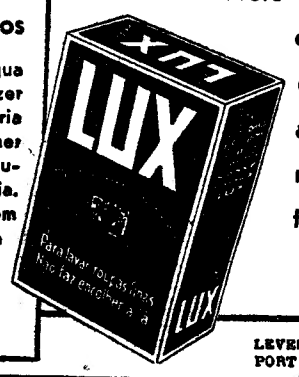
...lave-as sempre com LUX

O metodo Lux dos 5 minutos

Dissolver Lux em agua quente; bater para fazer espuma. Juntar agua fria para amornar. Espremer juntamente com a espuma. Passar por agua fria. Não torcer. Puxar com cuidado no sentido da forma e secar longe do lume.

M-LX 564-088P

É o esfregar, ao lavar, que estraga as meias! Com Lux não precisa esfregar, basta espreme-las suavemente com a espuma. Não receie estraga-las! Lux evita as malhas caídas e mantem as meias como novas por muito tempo!



LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, ENGLAND

---

atropelado...

Uma ferida grave imobilizá-lo-há por muito tempo. Quem sabe se ficará invalido por toda a vida!

Este homem não estava seguro: que encargo para sua familia que não tinha outro recurso alem do seu salário!

Toda a gente está á mercê dum acidente... Não corra o risco de o complicar com a miseria: Faça hoje mesmo um seguro contra acidentes individuais na Companhia de Seguros EUROPEA. Por um pequeno premio anual baseado sobre os seus riscos profissionais livrar-se-há de tal preocupação.

Para todas as informações consultar o nosso agente regional ou dirigir-se á EUROPEA.

que vai ser dêle?

V. Excia.

não tem essa preocupação porque se segurou na

COMPANHIA DE SEGUROS EUROPEA

LISBOA R. Nova do Almado . 64, 1º

HAVAS

Escola Valsassina
Internato — Semi-Internato — Externato
Ensino Primario — Secundario — Comercial
Av. António A. de Aguiar, 148 (todo o predio)
Telef. 4 1035 P. B. X.

UM DISCURSO DO DR. LEY

na Camara do Trabalho

BERLIM, 6—Discursando na Camara do Trabalho, recentemente inaugurada e que é constituida por oitenta membros, eleitos pelos funcionarios da Frente do Trabalho, e pelas comunidades de patrões e operarios, o dr. Ley, que a dirige, disse: «Já sabemos que a questão dos salarios não é o unico elemento da ordem social. Acima de tudo está a honra e a situação de cada um no seio do povo. Jamais o marxismo reconquistará a alma do operario alemão. A Alemanha é o unico país da Europa que pode orgulhar-se de ter suprimido a luta de classes. Nunca toleraremos uma cisão na comunidade formada por patrões e operarios».—(Americana)

A participação dos uruguaios

nas proximas Olimpiadas

MONTEVIDEU, 6—O Uruguai tomará parte nos Jogos Olimpicos de 1936, enviando, entre outros grupos de varios desportes, o «team» que conquistou o campeonato olimpico em 1924 (Paris)—e em 1928 (Amsterdam). Como se sabe, nas Olimpiadas de 1932 (Los Angeles) não houve «foot-ball», mas o Uruguay conquistou um dos melhores lugares em remo. A parte mais forte da representação uruguaia será em «foot-ball», em desportes, atleticos, esgrima e «box».—(Americana)

Renunciou o "iman" do Yemen

LONDRES, 6—Parece que o «iman» do Yemen renunciou a favor de seu filho, Seifel-Islam-el-Hadi Mohamed. (Este nome significa «Espada do Islam do Pacifico Mahomet»). Noticias do Cairo dizem que o grande jornal arabe «Ahram» informa que se trata de uma temporaria cessão do poder, visto o velho soberano precisar de tratar-se.—(Americana)

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camioneta.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Eu rejuvenesci 10 anos

Podeis fazer outro tanto

A espantosa descoberta de beleza de um doutor

E' agora facil embranquecer, refrescar e rejuvenescer uma pele estragada e envelhecida. A ciencia descobriu enfim um elemento vital e rejuvenescedor para a pele. Quando se o faz penetrar nos tecidos, por um movimento vibratorio, as rugas, os poros dilatados, pontos negros e imperfeições desaparecem. Este elemento vital e rejuvenescedor, obtido de animais novos está agora contido no novo Creme Tokalon. A sua acção embelezadora e tonica sobre a pele dá este brilho de saude e de juventude emanando dos tecidos sub-cutaneos, que ornamenta, mesmo do rosto mais feio, uma beleza surpreendente. Aplique o Creme Tokalon, alimento para a pele, Côr de Rosa, á noite, antes do deitar. Alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono. Aplique o Creme Tokalon, alimento para a pele, Côr Branca, não gorduroso. E' embranquecedor e adstringente. Refresca a sua cara para todo o dia e torna o pó aderente. Por muito mau que possa ser o estado da sua pele e tez ficará surpreendida e encantada porque nunca sonhou tal transformação. Felizes resultados são garantidos, senão, o dinheiro ser-lhe-á restituido.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

NA RUA DA PALMA

encontram os nossos leitores

Ouro, prata, Joias, relogios, etc.

aos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2 Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22 Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; Joalharia Macedo, 54; e S. Carvalho Mourão, 92

Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias
CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**
O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 23 de Setembro
O paquete **FORMOSE** em 27 de Setembro
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o Havre
O paquete **JAMAIQUE** em 14 de Setembro

Linha da Costa Ocidental de Africa
Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville**
O vapor **DAHOMEY** em 9 de Setembro
Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE.**

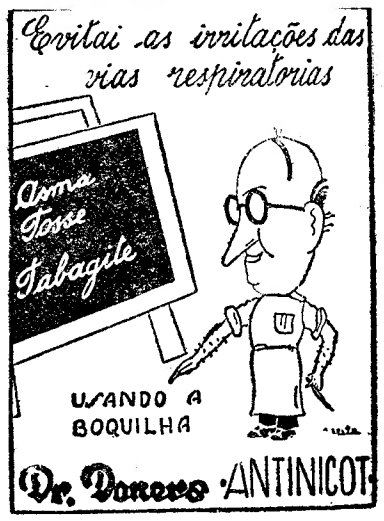
Para **Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala**
O vapor **DUPLEIX** em 8 de Outubro

Delegação das C.ies Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

White Horse
WHISKY
Velhissimo

O congresso nazi de Nurenberg

BERLIM, 6—O Congresso Nacional Socialista inaugura-se no dia 8, na velha cidade de Nurenberg. A proposito da grande assembleia, escreve a «Correspondencia Politica e Diplomatica»: «Nurenberg vai ser pela terceira vez o Forum da politica do Reich. A divisa da reunião—«Congresso da Liberdade»—alude ao acto que restituiu os meios de defesa á Alemanha, pelo restabelecimento do serviço militar obrigatorio. São esperadas em Nurenberg 500.000 pessoas, para as quais estão preparados alojamentos. Dessa formidavel multidão, farão parte 16.000 soldados de todas as unidades. Quiz-se que o Congresso englobasse todo o povo alemão, e não só o Partido Nacional Socialista. Por isso, tambem afluirão ali aqueles que têm o encargo de defender a Patria. No programa do Congresso, não figura nenhum tema especial. Todos os assuntos que interessam á nação serão abordados. As formações nazis apresentar-se-ão perante o «Fuehrer» que lhes dirigirá a palavra. O ano de 1935 deu ao povo alemão o serviço militar e o serviço do trabalho. São dois triunfos que gravaram profundamente o nacional socialismo na alma do Reich. Mas ha mais vitorias a registar com alegria. O Congresso será uma festa de patriotismo e uma parada imponente de força. Além disso—e aqui é que está o seu principal merito—dará á nação as directivas e o impulso para a obra a realizar no inverno e durante o proximo ano e para vencer todas as dificuldades».—(Americana)



A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se a cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 268 - LISBOA — Telef. 28656

As mais finas qualidades
Para todos os preços
Para todos os paladares
De 24 a 80$00, cada quilo
De $50 a 10$00, cada pacote

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
O MELHOR DOS MELHORES
E MAIS ACONSELHADO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendados para uso nesta epoca de calor

Internato — Semi-Internato
e
Externato
Colégio de D. Deniz
MENSALIDADES REDUZIDAS
Telefone 4 6689

2.ª edição

Dr. Augusto D'Esaguy
Doenças da Pele e Sifilis
Rua Garrett, 17, 2.º
Cons.: ás 16 horas
Telefones 2 3353 / 4 3410

A «VI VOLTA A PORTUGAL» EM BICICLETA»

Duas vitorias num só dia

Marquês venceu tambem a tirada em linha hoje realizada entre Ovar-Curia

(Continuação da 1.ª pagina)

27.º—Martins Aguiar, com 1 hora, 1 minuto e 24 segundos.
28.º—Ezequiel Lino, com 1 hora e 9 segundos.
29.º—Cesar Luiz, com 56 minutos e 45 segundos.
30.º—Ildefonso Rodrigues, com 1 hora e 16 segundos.
31.º—Filipe de Melo, com 1 hora, 6 minutos e 43 segundos.

Eugenio Martins desistiu

Eugenio Martins viu-se obrigado a desistir antes de chegar á meta.

Felipe de Melo, com um braço ferido e magoado, devido á queda de ontem, teve de guiar durante toda a tirada apenas com uma das mãos. A' chegada foi receber tratamento á Misericordia.

A seguir, todos os corredores começaram a preparar-se para largarem a caminho da Curia.

A classificação da tirada contra-relogio

1.º—José Marquês, 56 m. e 9 s.
2.º—Cesar Luiz, 56 m. e 45 s.
3.º—Antonio Bernardo, 58 m. e 42 s.
4.º—Manuel de Sousa, 59 m. e 51 s.
5.º—Ezequiel Lino, 1 hora e 9 s.
6.º—Ildefonso Rodrigues, 1 h. e 16 s.
7.º—Alves Barbosa, 1 h. e 37 s.
8.º—Joaquim Fernandes, 1 h. 1 m. e 9 s.
9.º—Antonio Rosa (Benfica), 1 h. 1 m. e 14 s.
10.º—João Gomes, 1 h. 1 m. e 20 s.
11.º—Martins Aguiar, 1 h. 1 m. e 24 s.
12.º—Roberto Magalhães, 1 h. 1 m. e 32 s.

Marquês ganhou 36 segundos a Cesar Luiz, mas este venceu em relação a Ildefonso—o que é importante—3 minutos e 31 segundos.

A partida de Ovar

OVAR, 6—(Pelo telefone)—Cesar Luiz, perseguido pela curiosidade popular, refugiou-se no «Hillman» do «Diario de Lisboa», onde Sousa Bastos lhe deu maçagens nas pernas e nos rins, após o que o homem da camisola amarela se sentiu melhor, como, aliás, é natural.

José Marquês, com o resultado obtido na tirada, contra-relogio, passou para o segundo lugar. Isto levantou-lhe ainda mais o moral.

Está muito animado, agora, e resolvido a dar o seu maximo.

Felipe de Melo, depois do tratamento recebido na Misericordia, apareceu com o braço esquerdo ao peito, porque a queda de ontem deslocou-lhe o respectivo pulso.

Quando os corredores se preparavam para a largada, aviões militares do campo de Espinho, fizeram diversas e curiosas evoluções.

A largada oficial para Curia realizou-se ás 15 e 46 m.

Os corredores encontraram, á saida de Ovar, um trecho de estrada má, que lhes fez abrandar a velocidade, dando-lhes tempo para apreciar esta região com paisagens formosissimas.

A passagem do pelotão, ainda compacto, em Avanca, verificou-se ás 16 h. e 23 m.

Passada esta localidade, os ciclistas puxaram a caminho de Estarreja, pois havia três premios nesta localidade.

Estarreja está em festa. O povo dá «vivas» aos corredores. A povoação é atravessada ás 16 e 23, por um pelotão de 25 homens, com Vitor Guimarães, que é de Aveiro, á frente.

Pouco antes, Ezequiel Lino caiu—avariando a maquina. Concertou-a com rapidez, mas ainda perdeu algum tempo.

Uma filarmonica veio tocar á passagem da caravana, que assim ganha boa disposição. Dentro de Estarreja, Carlos Domingos Leal—o homem que merece com propriedade o cognome de «rei do azar»—sofreu mais um desastre. O ciclista «vermelho» seguia com outros corredores a grande velocidade, quando foi chocar de frente contra um muro, ficando fortemente magoado.

Um motociclista estranho á prova, atropelou um dos cantoneiros, de nome Onofre, dos que estão fazendo a sinalização, ferindo-o na cabeça.

A passagem em Salreu, ligada por uma curta ponte a Estarreja, deu-se ás 16 horas e 30 m.

Joaquim de Sousa auxilia o seu companheiro de clube, Cesar Luiz, reparando-lhe a maquina

Vitor Guimarães á frente

AGUEDA, 6—(Pelo telefone)—Vitor Guimarães, que tem sido muito aclamado, por ser da região—o seu nome ouve-se, momento a momento—continua a puxar pelo pelotão, com evidente vontade de se evidenciar na sua região.

Com ele, lado a lado, em observação, marcha Cesar Luiz.

A's 16 h. e 38 m., Martins Aguiar teve um desarranjo na maquina.

Apeou-se, esforçando-se em seguida—o que conseguiu—para apanhar os homens da frente.

Ezequiel Lino caminha com o braço esquerdo esfolado, devido a uma queda.

Fernando de Almeida, Alves Barbosa e Antonio Rosa, do Benfica, juntaram-se aos da frente, depois de terem percorrido entusiasticamente algumas dezenas de quilometros em toada de perseguição.

A's 16 e 45, a passagem por Albergaria-a-Nova deu-se pela seguinte ordem:

1.º, Vitor Guimarães; 2.º, Cesar Luiz; 3.º, Manuel de Sousa; 4.º, João de Sousa; e mais vinte concorrentes.

A's 16 e 56, ou seja, uma hora certa depois da saída de Ovar, o pelotão atravessou as ruas de Albergaria-a-Velha repletas de povo.

Marchava á frente Vitor Guimarães, seguido do pelotão que, pelos vistos, não quere deixá-lo fugir.

A média realizada tem sido de 30 quilometros e meio.

A's 17 horas e 8, os homens da frente atravessaram a ponte do Vouga.

Mais além, a povoação de Mouriscas, onde tambem ha alegria, foi atravessada velozmente.

Estamos a 26 quilometros da Curia—termo da tirada de hoje—e a velocidade aumenta á medida que a méta se aproxima.

A caminho da Curia

CURIA, 6.—(Pelo telefone directo).—Manuel de Sousa e Ildefonso Rodrigues, comandando 20 homens em fila indiana, atravessaram a meta de Agueda ás 16 horas e 24.

A me da Curia foi estabelecida na avenida que conduz ao Parque fronteiro ao Palace.

Junto dela, havia uma enorme multidão, sendo excelente o policiamento feito pela Guarda Republicana.

A chegada á Curia

O primeiro a cortar a meta foi José Marquês, ás 17 h. e 57 m. e 20 s., com dois comprimentos de diferença de Ildefonso, e mais uma roda de cada um destes corredores, que marcaram o mesmo tempo:

3.º—Roberto Magalhães.
4.º—Joaquim de Sousa.
5.º—João Gomes.
6.º—Manuel de Sousa.
7.º—Alves Barbosa.
8.º—Antonio Bernardo.
8.º—Vitor Guimarães.
10.º—Cesar Luiz.
11.º—Ezequiel Lino.
12.º—Joaquim Fernandes.
13.º—João de Sousa.
14.º—José Braz.
15.º—Valerio de Sousa.
16.º—Martins Aguiar.
17.º—Ladislau Parreira.
18.º—José Pigarro.

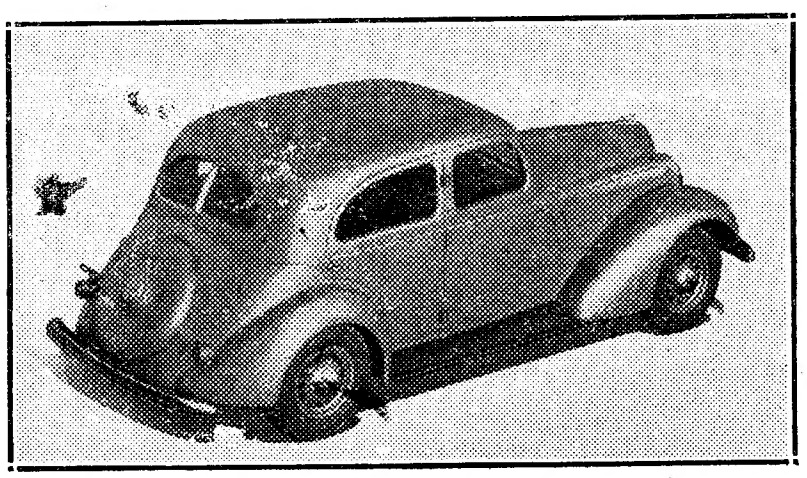
Como se vê, entraram na méta, com o mesmo tempo, 18 corredores, contribuindo para isso a existencia duma passagem de nivel muito proximo da méta.

19.º—José Pontes Narciso, ás 17 h. 57 m. e 29 s.
20.º—Albino Carvalho, mesmo tempo.
21.º—Duarte Faria, mesmo tempo.
22.º—Antonio Rosa (Belenenses), mesmo tempo.
23.º—Filipe de Melo, de braço ao peito, ás 17 h. 57 m. e 38 s.
24.º—Sousa Rosario, ás 17 h. 58 m. e 36 s.
25.º—João Pontes Narciso, ás 17 h. 58 m. e 43 s.
26.º—Floriano Moreira, m. t.
27.º—Antonio Rosa (Benfica), m. t.
28.º—Fernando de Almeida, m. t.
29.º—Sotero Albano, m. t.

Antonio Bernardo, o infeliz corredor de Beja que, ante-ontem, deu, com o «Francês», uma grave queda, pouco depois de passar a meta, hoje, na Curia, com uma roda' vasia, caiu novamente, magoando-se muito.

Cesar Luiz conserva a camisola amarela, tendo perdido hoje apenas alguns segundos na tirada contra relogio, e conservando intacto o seu tempo de avanço na tirada que findou na Curia.

Um «Hupmobile» por dos escudos



O lindo «Hupmobile» que vai ser sorteado pela Casa da Imprensa no proximo dia 29.

O «BOX» INTER-BAIRROS
FESTAS AMERICANAS
O AVIÃO
O BATUQUE
NEGRO
OS CAVALOS
EM ALTA ESCOLA
OS BARCOS
OS AUTOMOVEIS
OS JOGOS
AMERICANOS
etc., etc., etc.
NO PARQUE MAYER
O AVIÃO TRABALHA DE TARDE E Á NOITE
Hoje á noite — Treinos de BOX
Entradas: Senhoras 0$50 — Cavalheiros 1$50

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES